

“Ite Inflammate Omnia”: a ação missionária do P. Gabriel Malagrida no norte-nordeste brasileiro (1721-1754)

Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS
Programa de Pós-Graduação - História
Bolsista PIBIC-CNPq: Alexandre Duarte Lopes
Orientador: Dr. Luiz Fernando Medeiros Rodrigues

Introdução

A presente pesquisa, que integra o projeto “A contribuição dos jesuítas expulsos, em 1759, para o conhecimento das culturas indígenas das missões da Vice-Província do Grão-Pará e Maranhão”, investiga a ação missionária do P. Gabriel Malagrida no norte-nordeste do Brasil colonial, desde a sua chegada à Missão do Maranhão (1721) até a sua partida para o reino (1754).

Objetivo

Centrando-se nas narrações hagiográfico-apologéticas sobre o Pe. Malagrida, (Ms. publicado: M. RODRIGUES, *Vida do Padre Gabriel Malagrida*. Belém: CCFC, 2010), a pesquisa pretende individualizar e analisar dois elementos:

- a) virtudes morais e ascéticas e
- b) modelos comportamentais.

A hipótese que anima este estudo é perceber como a figura de Malagrida é proposta como “arquétipo do missionário brasileiro”, na medida em que as narrações hagiográficas o apresentam como “*exemplum vitae*”, tanto para os escolásticos da Companhia, quanto para a própria sociedade

Metodologia

O método de elaboração desta investigação se baseia na análise retórica das cristalizações literárias-hagiográficas sobre Malagrida, buscando recuperar a consciência que a própria Companhia de Jesus tinha de si mesma, ao associar a figura deste missionário a um lugar e ações específicas.

Para a elaboração bio-bliográfica, seguir-se-á os critérios metodológicos aplicados no Dicionário Histórico de la Compañía de Jesús.

Referencial Teórico

A literatura hagiográfica do séc. XVIII se caracteriza pela proposição de modelos exemplares, seja em âmbito individual, quanto coletivo. Essa produção toma forma numa composição pedagógica, cuja figura central serve de modelo exemplar, como arquétipo ideal de comportamento missionário, religioso, espiritual e cívico. Para Michel de Certeau (1982), fonte de nosso referencial teórico a vida do santo está inserida numa comunidade, tendo ela já uma existência na Igreja. Em que o santo têm consciência de si mesmo associado numa imagem e lugar.

Resultados Esperados

Como resultado, espera-se individualizar valores e ações vividos pelo missionário que ajudem compor um quadro das mentalidades e da cultura intelectual do período enfocado. E, para além do discurso religioso dos missionários da Companhia, as narrações usadas como fonte nos permitirão traçar o processo histórico de evangelização colonial na perspectiva de um “renascimento” do norte do Brasil por parte do governo português.

Referências Bibliográficas

- BORJA GÓMEZ, Jaime Humberto. *Historiografía y hagiografía: vidas ejemplares y escritura de la historia en el Nuevo Reino de Granada*. *Fronteras de la Historia*, Colombia, v. 12, p. 53-78, dez. 2007. Disponível em: <<http://redalyc.uaemex.mx/pdf/833/83301202.pdf>>. Acesso em: 25 abr. 2011.
- CERTEAU, Michel de. *A escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense Univer, 1982.
- LEITE, Serafim. *História da Companhia de Jesus no Brasil*. Lisboa/Rio de Janeiro: Portugal/Civilização Brasileira v. 3,4 e 10, 1938-1950.
- MURY, Paul. *História de Gabriel Malagrida*. São Paulo: Giordano, 1992.
- O'NEILL, Charles E., - DOMÍNGUEZ, Joaquín Maria (dir.). *Diccionario histórico de la Compañía de Jesús: biográfico-temático*. Roma: IHSI, v. 4, 2001.
- RODRIGUES, Matias. *Vida do Padre Gabriel Malagrida*. Belém: CCFC, 2010.

